

FACE E PERFORMANCE: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA LIDERANÇA DAS NARRATIVAS DE PABLO MARÇAL

Anna Carolina Toffano Duarte (UERJ)
carolinatoffano@gmail.com

A construção da identidade ocorre por meio de processos de apresentação de si e negociação de sentidos nas interações sociais. Sob a perspectiva da Sociologia Interacional, a vida social constitui-se como uma dinâmica de performances, nas quais os indivíduos mobilizam recursos discursivos e comportamentais para projetar imagens de si e administrar suas faces. No ambiente digital, essas práticas assumem novas configurações, ampliando as possibilidades de exposição, construção narrativa e gerenciamento de impressões. O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a construção discursiva da liderança no ambiente digital, a partir da análise das estratégias de *storytelling* mobilizadas por Pablo Marçal em sua performance discursiva no *YouTube*. Busca-se compreender como recursos linguísticos, pragmáticos e interacionais contribuem para a construção de uma identidade de líder, considerando os processos de apresentação de si e negociação da face nas interações. A pesquisa fundamenta-se na Sociolinguística Interacional e na Pragmática, com destaque para as contribuições de Goffman (2009, p. 13) sobre representação do eu, performance e face, articuladas aos estudos sobre atos de fala e narrativas digitais. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa e interpretativa, com análise etnográfica do recorte do vídeo “Quem é bonzinho não governa”, publicado no *YouTube*. Investigam-se estratégias discursivas e interacionais envolvidas na construção de um “líder” no espaço digital.

Palavras-chave:

Face. Interação. *Storytelling*.